



**ECREEE**  
Towards Sustainable Energy

# RELATÓRIO ANUAL 2025



CENTRO PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA CEDEAO  
ECOWAS CENTRE FOR RENEWABLE ENERGY AND ENERGY EFFICIENCY  
CENTRE POUR LES ÉNERGIES RENOUVELABLES ET L'EFFICACITE ENERGETIQUE DE LA CEDEAO



## **Impressão**

Relatório Anual do CEREEC 2025

## **Contacto**

Centro para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC)

Morada: Rua Jardim Gulbenkian, Edifício da ADS, 3.º andar, C.P. 288

Achada Santo António, Praia – Cabo Verde

E-mail: [info@ecreee.org](mailto:info@ecreee.org)

Tel.: +238 2604630

**[www.ecreee.org](http://www.ecreee.org)**



# Índice

|                                                                                         |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Prefácio</b>                                                                         | <b>7</b>  |
| <b>Resumo Executivo</b>                                                                 | <b>8</b>  |
| <b>1.0 Contexto</b>                                                                     | <b>10</b> |
| 1.1 Introdução                                                                          | 10        |
| 1.2 Visão geral do estado de implementação das atividades                               | 11        |
| <b>2.0 O Impacto das Nossas Intervenções: Impulsionando Mudanças Positivas</b>          | <b>14</b> |
| 2.1 Assistência técnica para a melhoria do acesso às energias renováveis                | 14        |
| 2.2 Promoção da eficiência energética no setor de transportes                           | 17        |
| 2.3 Reforço das capacidades dos profissionais no setor da energia sustentável           | 18        |
| 2.4 Facilitação da investigação em energias renováveis e da transferência de tecnologia | 22        |
| 2.5 Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO                                              | 23        |
| 2.6 Promoção do acesso a dados sobre energia sustentável                                | 25        |
| 2.7 Integração do género no acesso à energia                                            | 26        |
| <b>3.0 Realizações Operacionais</b>                                                     | <b>28</b> |
| 3.1 Recursos Humanos e Administração                                                    | 28        |
| 3.2 Gestão Financeira                                                                   | 28        |
| 3.3 Tecnologias de Informação e Comunicação e Comunicação Geral                         | 29        |
| 3.4 Aquisições                                                                          | 29        |
| <b>4.0 Reforço das Parcerias</b>                                                        | <b>32</b> |
| 4.1 Participação em Eventos Setoriais Chave                                             | 32        |
| 4.1.1 Sétima Reunião do Comité GN-SEC                                                   | 32        |
| 4.1.2 Cimeira Africana sobre o Clima                                                    | 33        |
| 4.1.3 Semana de Formação sobre Políticas de Eficiência Energética em África 2025        | 34        |
| 4.1.4 Envolvimento das Partes Interessadas da PPDU na Revisão do Plano Estratégico      | 35        |
| 4.1.5 Envolvimento Anual das Partes Interessadas dos Projetos Horizon da UE             | 36        |
| 4.2 Reconhecimento do CEREEC como Parceiro Regional de Excelência                       | 37        |
| 4.3 Celebração do 15.º Aniversário do CEREEC                                            | 39        |
| 4.4 Projetos financiados por parceiros, 2025                                            | 42        |
| <b>5.0 Desafios e Soluções Consideradas</b>                                             | <b>45</b> |
| <b>6.0 Visão Geral do Plano Anual de Trabalho para 2026</b>                             | <b>46</b> |
| 6.1 Orçamentos e Objetivos Gerais dos Subprogramas e Projetos                           | 46        |
| 6.2 Fontes de Financiamento                                                             | 51        |
| 6.3 Principais expectativas para 2026                                                   | 52        |

## Lista de Tabelas

|                                                                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1: Síntese do Estado de Implementação.....                                                                      | 11 |
| Tabela 2: Orçamento, Receitas e Despesas do CEREEC, Janeiro – Dezembro de 2026.....                                    | 12 |
| Tabela 3 : Intervenções específicas por país no âmbito do Projeto ProCEM II financiado pela GIZ.....                   | 15 |
| Tabela 4 : Estado das Atividades de Aquisição.....                                                                     | 30 |
| Tabela 5 : Projetos Financiados por Parceiros.....                                                                     | 42 |
| Tabela 6 : Orçamentos e Objetivos Gerais dos Subprogramas/Projetos no âmbito do Programa de Energias Renováveis.....   | 48 |
| Tabela 7 : Orçamentos e Objetivos Gerais dos Subprogramas/Projetos no âmbito do Programa de Eficiência Energética..... | 49 |
| Tabela 8 : Orçamentos e Objetivos Gerais dos Subprogramas/Projetos no âmbito do Programa Transversal.....              | 50 |
| Tabela 9 : Orçamento e Objetivo Geral de um Subprograma no âmbito das Iniciativas Regionais Especiais.....             | 51 |
| Tabela 10 : Fontes de Financiamento Externo e Projetos, 2026.....                                                      | 53 |

## Lista de Figuras

|                                                                                         |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 : Número e Percentagem de Subprogramas/Projetos por Área Temática.....         | 47 |
| Figura 2 : Principais Áreas Orçamentais e Fontes Primárias de Financiamento – 2026..... | 51 |
| Figura 3 : Participação dos Parceiros nos Fundos Externos Previstos – 2026.....         | 52 |



## Acrónimos

|                 |                                                                                                                      |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ADA</b>      | Agência Austríaca de Desenvolvimento                                                                                 |
| <b>AECID</b>    | Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento                                                 |
| <b>BAD</b>      | Banco Africano de Desenvolvimento                                                                                    |
| <b>AFREC</b>    | Comissão Africana de Energia                                                                                         |
| <b>ARE</b>      | Aliança para a Eletrificação Rural                                                                                   |
| <b>ASER</b>     | Agência Senegalesa de Eletrificação Rural                                                                            |
| <b>CC</b>       | Programa Transversal                                                                                                 |
| <b>CL</b>       | Contribuição Comunitária                                                                                             |
| <b>CERMI</b>    | Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial                                                                |
| <b>COP29</b>    | A 29.ª Sessão da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas         |
| <b>DPERSE</b>   | Desenvolvimento Sustentável através das Energias Renováveis no Sudeste do Senegal                                    |
| <b>DtP</b>      | Desert-to-Power                                                                                                      |
| <b>EaIF</b>     | Fórum de Investimento no Acesso à Energia                                                                            |
| <b>ECBSES</b>   | Organismo de Certificação da CEDEAO para Competências em Energia Sustentável                                         |
| <b>CEDEAO</b>   | Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental                                                                 |
| <b>CEREEC</b>   | Centro para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética da CEDEAO                                               |
| <b>ECSES</b>    | Certificação da CEDEAO para Competências em Energia Sustentável                                                      |
| <b>EE</b>       | Eficiência Energética                                                                                                |
| <b>FD</b>       | Fundos Externos                                                                                                      |
| <b>ENERGICA</b> | Acesso à Energia e Transição Verde demonstrados colaborativamente em áreas rurais e peri-urbanas em África           |
| <b>EREF</b>     | Facilidade da CEDEAO para Energias Renováveis                                                                        |
| <b>ERERA</b>    | Autoridade Reguladora Regional do Sector da Eletricidade da CEDEAO                                                   |
| <b>ESEF</b>     | Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO                                                                               |
| <b>UE</b>       | União Europeia                                                                                                       |
| <b>CDGC</b>     | Centro de Desenvolvimento de Género da CEDEAO                                                                        |
| <b>GEF</b>      | Fundo Global para o Meio Ambiente                                                                                    |
| <b>GIZ</b>      | Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Internacional / Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH |
| <b>GN-SEC</b>   | Rede Global de Centros Regionais de Energia Sustentável                                                              |
| <b>IEA</b>      | Agência Internacional de Energia                                                                                     |
| <b>IDRC</b>     | Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento                                                             |
| <b>IRENA</b>    | Agência Internacional de Energias Renováveis                                                                         |

## Acrónimos

|                  |                                                                                                                  |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ISO</b>       | Organização Internacional de Normalização                                                                        |
| <b>ONEPlanET</b> | Ferramentas de modelagem Nexus de código aberto para o Planeamento da Transição Energética Sustentável em África |
| <b>PPDU</b>      | Unidade de Preparação e Desenvolvimento de Projetos da CEDEAO                                                    |
| <b>ProCEM-II</b> | Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima --Fase 2                                               |
| <b>FV</b>        | Fotovoltaico                                                                                                     |
| <b>ER</b>        | Energias Renováveis                                                                                              |
| <b>ReCCAWA</b>   | Programa Regional para Cocção Limpa da África Ocidental                                                          |
| <b>ReTAPS</b>    | Projeto Regional de Assistência Técnica para o Sahel                                                             |
| <b>RVO</b>       | Agência Neerlandesa de Empresas (Rijksdienst voor Ondernemend Nederland )                                        |
| <b>SOLTRAIN</b>  | Programa de Formação e Demonstração em Energia Solar Térmica                                                     |
| <b>ONUDI</b>     | Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial                                                  |
| <b>WAPP</b>      | Pool Energético da África Ocidental                                                                              |
| <b>WAREP</b>     | Programa Regional de Energia da África Ocidental                                                                 |
| <b>WASCAL</b>    | Centro de Serviços Científicos da África Ocidental sobre Alterações Climáticas e Uso Adaptado do Solo            |
| <b>WOCEWA</b>    | Mulheres e Energia Limpa na África Ocidental                                                                     |

## Prefácio

O ano de 2025 marcou mais um capítulo importante na nossa trajetória rumo ao avanço do acesso sustentável à energia, da integração regional e da resiliência climática na África Ocidental. Tenho o prazer de apresentar este Relatório Anual, que reflete o compromisso contínuo do Centro em apoiar os Estados-Membros da CEDEAO na aceleração da transição para sistemas energéticos acessíveis, fiáveis e sustentáveis.

Apesar de um contexto regional e global desafiador, o CEREEC demonstrou resiliência e capacidade de adaptação na implementação do seu mandato. Até ao final de 2025, o Centro tinha concluído 75% das suas atividades programáticas planeadas, registando simultaneamente iniciativas e conquistas adicionais nas áreas das energias renováveis, eficiência energética, desenvolvimento de capacidades, integração da perspetiva de género, sistemas de dados de energia sustentável e apoio às políticas regionais. Estas realizações evidenciam a dedicação da nossa equipa, dos Estados-Membros, dos especialistas técnicos, dos parceiros de desenvolvimento e das partes interessadas que continuam a apoiar a missão do CEREEC.

Olhando para o futuro, o nosso plano de trabalho para 2026 prioriza a expansão da implementação de energias renováveis, o alargamento das intervenções em eficiência energética, o reforço dos sistemas regionais de certificação, a melhoria das plataformas de dados de energia sustentável e o aprofundamento das iniciativas de integração do clima e do género, bem como o envolvimento contínuo das partes interessadas. O CEREEC continuará igualmente a promover a sua ambição de se tornar um Organismo Regional de Certificação



Gibson Okezie Obasi  
Diretor Executivo Interino

certificado pela ISO para competências em energia sustentável, ao mesmo tempo que prossegue o desenvolvimento de um plano diretor para infraestruturas regionais de energia sustentável, incluindo a futura sede do CEREEC.

Em nome do Centro, expresso o meu sincero agradecimento a todos os nossos parceiros e partes interessadas pela sua confiança e apoio contínuos. Juntos, estamos a construir um futuro mais limpo, mais inclusivo e energeticamente seguro para a região da CEDEAO.

Gibson Okezie Obasi  
Diretor Executivo Interino



## Resumo Executivo

A edição de 2025 do relatório anual do CEREEC apresenta um resumo das atividades, conquistas e desafios do ano, bem como um resumo do programa de trabalho e do orçamento aprovados do Centro para 2026. No final do ano, 75% das 85 atividades programáticas planeadas tinham sido concluídas, enquanto mais 6% ainda estavam em curso. Os tipos de atividades implementadas incluíram estudos de preparação de projetos, iniciativas de capacitação, gestão de dados e conhecimento, bem como esforços de sensibilização e envolvimento das partes interessadas.

Os esforços contínuos do Centro para otimizar a utilização dos recursos financeiros, humanos e de tempo permitiram alcançar resultados notáveis, entre os quais:

- (i) Prestação de assistência técnica visando à melhoria do acesso às energias renováveis no Benim, Guiné-Bissau, Libéria, Senegal, Serra Leoa e Togo;
- (ii) Promoção da eficiência energética nos transportes em Cabo Verde e na Costa do Marfim;
- (iii) Certificação de 103 profissionais na área da energia solar fotovoltaica no Benim, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Nigéria, Senegal e Togo, bem como de 30 dirigentes de pequenas e médias empresas no domínio do «empreendedorismo verde» no Benim;
- (iv) Formação de 24 profissionais provenientes de seis Estados-Membros da CEDEAO como

---

*Até ao final do ano, 75% das 85 atividades programáticas previstas haviam sido concluídas, permanecendo 6% adicionais em fase de execução. Entre os principais tipos de atividades implementadas destacam-se estudos de preparação de projetos, iniciativas de reforço de capacidades, gestão de dados e de conhecimento, bem como ações de sensibilização e de envolvimento das partes interessadas.*

---



projetistas, instaladores e inspetores de mini-redes de energia limpa;

(v) Identificação, mobilização de financiamento e prestação de assistência técnica a oito empreendedoras envolvidas na produção de biochar, fogões melhorados, biodigestores e sistemas de refrigeração a energia solar, no Benim, Gâmbia, Gana, Nigéria e Senegal;

(vi) Concessão de bolsas de pós-graduação a seis jovens mulheres, selecionadas entre 192 candidatas, para formação académica em domínios de energia limpa, designadamente Energia, Engenharia e Engenharia de Petróleo;

(vii) Facilitação da investigação em energias renováveis e da transferência de tecnologia na bacia do rio Níger (Nigéria) e

(viii) Promoção do acesso a informações e dados sobre energia sustentável, por meio da modernização do Observatório da CEDEAO para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECOWREX).

O principal desafio que o Centro enfrenta é o financiamento insuficiente para a execução das suas atividades administrativas.

No ano financeiro e civil de 2026, o CEREEC prevê a implementação de 25 subprogramas e projetos, distribuídos por quatro áreas temáticas, a saber: o Programa de Energias Renováveis, o Programa de Eficiência Energética, o Programa Transversal e as Iniciativas Regionais Especiais. A Comissão da CEDEAO aprovou um orçamento global de UA 5.596.108,26, sendo UA 1.142.913,28 provenientes da Contribuição Comunitária e UA 4.453.194,98 oriundos de contribuições de parceiros.

O plano de trabalho do CEREEC para 2026 privilegia a expansão da implementação de soluções de energias renováveis, o reforço dos programas de eficiência energética, a consolidação das iniciativas transversais (nomeadamente nos domínios de género, gestão de dados e harmonização de políticas energéticas) e o aprofundamento das parcerias regionais. Através da diversificação das suas fontes de financiamento e do fortalecimento da sua capacidade institucional, o CEREEC visa consolidar o seu papel como centro regional de referência para a transformação sustentável do setor energético, em consonância com a Visão 2050 da CEDEAO.



## 1.0 Contexto

### 1.1 Introdução

Em 2025, o Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC) desenvolveu diversas atividades alinhadas com a sua visão de se tornar o principal facilitador do acesso universal a energia moderna, fiável e a preços acessíveis nos Estados-Membros da CEDEAO. Para alcançar essa visão, o CEREEC deu continuidade ao cumprimento da sua missão de promover as energias renováveis e a eficiência energética na região da CEDEAO, por meio de programas com significativo impacto socioeconómico.

O CEREEC foi criado em resposta às recomendações do Livro Branco CEDEAO/UEMOA sobre o acesso a serviços energéticos nas zonas rurais e periurbanas, publicado em 2006. Posteriormente, em novembro de 2008, durante a sua 61.ª Sessão, o Conselho de Ministros da CEDEAO aprovou o Regulamento C/REG.23/11/08, que conferiu à Agência uma base jurídica. Os objetivos da Agência, conforme definidos no seu regulamento de execução PC/REX.5/06/2020, relativo à sua organização e funcionamento, continuam plenamente pertinentes:

- Coordenar projetos e programas relacionados com a promoção e o desenvolvimento das energias renováveis e o aumento da eficiência energética, com vista a melhorar o acesso a serviços energéticos modernos e reforçar a segurança energética nos Estados-Membros;
- Promover iniciativas de sensibilização e reforço de capacidades na região no domínio das energias renováveis e da eficiência energética;
- Promover a harmonização de políticas e a garantia da qualidade dos serviços de energias

---

*Através de um compromisso contínuo com esta visão, missão e objetivos, o CEREEC consolidou-se como um centro de excelência nestes domínios na região da CEDEAO e como uma referência para outros blocos económicos em África que procuram criar agências semelhantes.*

---



renováveis e eficiência energética;

- Desenvolver atividades de investigação no setor energético e facilitar a transferência de tecnologias; e
- Elaborar programas de energias renováveis e eficiência energética, e mobilizar recursos para a sua implementação.

Através de um compromisso contínuo com esta visão, missão e objetivos, o CEREEC consolidou-se como um centro de excelência nestes domínios na região da CEDEAO e como uma referência para outros blocos económicos em África que procuram criar agências semelhantes. O Centro faz parte da Rede Global de Centros Regionais de Energia Sustentável (GN-SEC), uma parceria inovadora Sul-Sul entre múltiplas partes interessadas, criada pela ONUDI com vista a acelerar a transformação energética e climática nos países em desenvolvimento.

As realizações do Centro em 2025 contribuíram para a consecução dos objetivos estratégicos mais amplos definidos no seu Plano Estratégico 2023 - 2027, bem como na Visão 2050 da CEDEAO e nos objetivos estratégicos da atual gestão da Comissão da CEDEAO para o período 2022-2026.

## 1.2 Visão geral do estado de implementação das atividades

Até ao final de dezembro de 2025, o CEREEC atingiu uma taxa global de implementação de 75% das suas atividades programáticas. A Tabela 1 apresenta um resumo do estado de implementação.

| Programa                        | Concluídas | Em curso  | Não iniciadas | Adiadas    | Canceladas | Total       | %           |
|---------------------------------|------------|-----------|---------------|------------|------------|-------------|-------------|
| Energias Renováveis             | 15         | 1         | 1             | 10         | 0          | 27          | 32%         |
| Eficiência Energética           | 9          | 1         | 1             | 1          | 0          | 12          | 14%         |
| Programa Transversal            | 33         | 2         | 0             | 1          | 2          | 38          | 45%         |
| Iniciativas Regionais Especiais | 7          | 1         | 0             | 0          | 0          | 8           | 9%          |
| <b>Total</b>                    | <b>64</b>  | <b>5</b>  | <b>2</b>      | <b>12</b>  | <b>2</b>   | <b>85</b>   | <b>100%</b> |
| <b>%</b>                        | <b>75%</b> | <b>6%</b> | <b>2%</b>     | <b>14%</b> | <b>2%</b>  | <b>100%</b> |             |

Tabela 1: Síntese do Estado de Implementação

*As realizações do Centro em 2025 contribuíram para a consecução dos objetivos estratégicos mais amplos definidos no seu Plano Estratégico 2023-2027, bem como na Visão 2050 da CEDEAO e nos objetivos estratégicos da atual gestão da Comissão da CEDEAO para o período 2022-2026.*

A insuficiência de financiamento proveniente da Contribuição Comunitária justifica a maioria das atividades adiadas ou canceladas. Outras atividades foram igualmente adiadas por dependerem da conclusão de atividades anteriores, não podendo ser iniciadas antes do término das mesmas.

Foi aprovado pela Comissão da CEDEAO um orçamento total de **UA 7.167.518,48**, o qual se divide em três componentes principais, a saber: **UA 844.903,65** provenientes da contribuição comunitária regular, **UA 425.000,00** provenientes do Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO (ESIF) e **UA 5.897.614,83** relativos a fundos externos. Até ao término do ano, o total das receitas arrecadadas representava **42,66%** do orçamento total. Em virtude da variação no calendário de disponibilização dessas receitas, a despesa total do Centro correspondeu a **81,66%** (**UA 2.496.941,61**) dos fundos efetivamente recebidos. A Tabela 2 apresenta a análise comparativa entre o orçamento, as receitas e as despesas, por fonte de financiamento.

| Descrição                            | Orçamento Aprovado (UA) | Receitas Acumuladas no Ano (UA) | Execução (UA)       | % Receitas    | Taxa de Execução sobre as Receitas % |
|--------------------------------------|-------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------|--------------------------------------|
| Contribuição Comunitária             | 844.903,65              | 780.337,00                      | 608.197,00          | 92,36%        | 77,94%                               |
| Fundo Especial de Intervenção (ESIF) | 425.000,00              | 0,00                            | 0,00                | 0,0%          | 0,0%                                 |
| Fundos Externos                      | 5.897.614,83            | 2.277.249,00                    | 1.888.744,61        | 38,61%        | 82,93%                               |
| <b>Total</b>                         | <b>7.167.518,48</b>     | <b>3.057.586,00</b>             | <b>2.496.941,61</b> | <b>42,66%</b> | <b>81,66%</b>                        |

Tabela 2: Orçamento, Receitas e Despesas do CEREEC, janeiro – dezembro de 2025





Source: DC Studio on Freepik

## 2.0 O Impacto das Nossas Intervenções: Impulsionando Mudanças Positivas

Dans cette section, nous nous concentrons sur l'articulation des domaines spécifiques dans lesquels nos interventions ont contribué de manière significative à des évolutions positives dans la vie des populations de la région de la CEDEAO.

### 2.1 Assistência técnica para a melhoria do acesso às energias renováveis

Com vista à preparação de futuros investimentos em mini-redes limpas, foram realizados estudos de viabilidade na Guiné-Bissau e na Libéria, com o objetivo de identificar 30 locais adequados em cada país para um eventual desenvolvimento no âmbito do Programa Regional de Energia «Desert-to-Power» da África Ocidental, financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD). Outros países beneficiários deste programa incluem o Burkina Faso, o Mali e o Níger<sup>1</sup>.

No âmbito do projeto «Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima na África Ocidental (ProCEM)», financiado pela GIZ, foi prestada assistência técnica ao Benim, a Cabo Verde, ao Mali e ao Togo, com vista ao reforço da produção e da gestão de energias renováveis. A Tabela 3 apresenta as intervenções específicas por país e a nível regional implementadas no quadro deste projeto, bem como os resultados esperados a médio e longo prazo para as populações beneficiárias.

---

*Foram realizados estudos de viabilidade na Guiné-Bissau e na Libéria, com o objetivo de identificar 30 locais adequados em cada país para um eventual desenvolvimento no âmbito do Programa Regional de Energia «Desert-to-Power» da África Ocidental.*

---

<sup>1</sup> Os três países faziam parte do projeto muito antes da sua saída da CEDEAO. Uma vez que os projetos Desert-to-Power (DTP) são financiados pelo BAD, a sua implementação continuará, cabendo ao Banco desempenhar um papel de intermediário entre o CEREEC e os Ministérios responsáveis pela Energia dos três países.

| Âmbito geográfico | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Impacto a médio/longo Prazo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Benim             | Apoio à Autoridade Reguladora de Eletricidade para viabilizar a injeção de excedentes de energia renovável na rede.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | A injeção de excedentes de energia renovável na rede gera múltiplos benefícios, tais como redução de custos (créditos de compensação de energia elétrica), maior estabilidade da rede (equilíbrio entre oferta e procura), diminuição das emissões e maior independência energética. No contexto do Benim, permite que o excedente de energia solar seja utilizado por outros consumidores ou creditado de volta, evitando desperdícios e promovendo uma integração mais eficaz das energias renováveis. Dessa forma, a geração intermitente transforma-se em um ativo confiável, aumentando a eficiência global do sistema e apoiando um futuro energético mais verde.                                                               |
| Togo              | Assistência ao regulador do setor na elaboração de modelos tarifários para energias renováveis, centrais térmicas, mini-redes e sistemas conectados à rede.<br><br>Principais partes interessadas nacionais ( Autoridade de Regulação do Setor da Eletricidade, Empresa Nacional de Eletricidade do Togo e Agência Togolesa para a Eletrificação Rural e Energias Renováveis) receberam formação sobre a utilização de modelos tarifários padronizados para aquisição de eletricidade proveniente de fontes renováveis (solar, hidráulica, eólica e biomassa), centrais térmicas e mini-redes. | Os modelos tarifários de eletricidade oferecem benefícios como equilíbrio da carga da rede, integração das energias renováveis, redução de custos para consumidores eficientes e promoção da sustentabilidade, incentivando a gestão da demanda e o uso eficiente da energia. Dessa forma, contribuem para uma rede elétrica mais inteligente, resiliente e economicamente eficiente. Esses modelos substituem tarifas fixas por mecanismos baseados no tempo de consumo ou na capacidade, incentivando consumidores com tecnologias inteligentes (veículos elétricos, sistemas solares e baterias) a utilizar eletricidade quando esta é mais abundante e econômica, reduzindo a demanda em períodos de pico e os custos do sistema. |





| Âmbito geográfico | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Impacto a médio/longo Prazo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mali              | Apoio ao Ministério de Minas, Energia e Água para a operacionalização do autoconsumo solar e da venda de excedentes à rede.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | O autoconsumo solar reduz a dependência da eletricidade fornecida pelas concessionárias, oferecendo diversos benefícios para as empresas. Ao utilizar a eletricidade gerada pelos próprios painéis solares, as empresas podem reduzir significativamente suas faturas de energia, resultando em poupanças substanciais ao longo do tempo, especialmente para aquelas com elevado consumo energético. Além das economias financeiras, a redução da dependência da rede contribui para diminuir a pegada de carbono, beneficiando o ambiente e atendendo à crescente demanda por práticas sustentáveis por parte de consumidores e investidores.  |
| Cabo Verde        | Estudo de Avaliação do Impacto dos Veículos Elétricos em Cabo Verde. Com o apoio do projeto ProCEM-II financiado pela GIZ, o Ministério da Indústria, Comércio e Energia realizou um estudo para avaliar o impacto do aumento da utilização de veículos elétricos na estabilidade da rede e na integração otimizada do carregamento. O objetivo foi garantir um fornecimento de eletricidade fiável e acessível para o carregamento de veículos elétricos, mantendo simultaneamente a estabilidade da rede.                                                      | A análise económica da implantação de veículos elétricos em Cabo Verde evidencia que os incentivos financeiros têm sido determinantes na fase inicial de adoção da mobilidade elétrica, embora sua sustentabilidade a longo prazo exija avaliação cuidadosa. Os regimes atuais de incentivo aceleram significativamente a descarbonização do parque automóvel, podendo conduzir a uma eletrificação quase completa antes de 2050, caso se mantenha um forte apoio governamental.                                                                                                                                                                |
| Regional          | Diversas medidas foram concluídas ou encontram-se em curso para melhorar o ambiente favorável à adoção de sistemas solares fotovoltaicos na região da CEDEAO, incluindo:<br><br>(i) dois documentos contratuais padrão para a implementação de projetos solares fotovoltaicos;<br>(ii) um catálogo de garantias e seguros para projetos solares fotovoltaicos;<br>(iii) uma diretiva regional para projetos solares fotovoltaicos conectados à rede; e<br>(iv) o manual de avaliação de género da CEDEAO para projetos de energias renováveis conectados à rede. | Esses instrumentos reforçam coletivamente o ecossistema político, financeiro e social para as energias renováveis na África Ocidental. Especificamente, contribuem para:<br><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir os riscos (legais, financeiros, técnicos, sociais).</li> <li>• Aumentar a transparência e a previsibilidade para investidores e promotores.</li> <li>• Promover a integração regional e a harmonização dos mercados energéticos.</li> <li>• Garantir equidade e sustentabilidade, tornando as energias renováveis não apenas uma solução técnica, mas também um motor de desenvolvimento inclusivo.</li> </ul> |

Tabela 3: Intervenções específicas por país e a nível regional no âmbito do Projeto ProCEM II, financiado pela GIZ



## 2.2 Promoção da eficiência energética no setor de transportes

O CEREEC, em colaboração com o Ministério dos Transportes da Costa do Marfim e com o apoio financeiro do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), por meio da ONUDI, está a implementar o projeto “Integração da Mobilidade Elétrica com Energias Renováveis em Áreas Periurbanas e Rurais”. A iniciativa tem como objetivos acelerar a adoção de transportes elétricos alimentados por energia renovável, reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e estimular a atividade económica. O projeto visa estabelecer um ambiente favorável à mobilidade elétrica, testar veículos elétricos de pequeno porte — como bicicletas elétricas e veículos de duas e três rodas — para usos produtivos e promover uma maior conscientização pública.

Ao longo do ano, foram iniciados os preparativos para a realização de um estudo sobre a localização das cadeias de valor dos veículos elétricos (VE), bem como das infraestruturas de recarregamento. Conforme indicado na secção 2.1, Cabo Verde prossegue os seus esforços no que diz respeito à adoção de veículos elétricos (VE), nomeadamente através da implementação de incentivos financeiros e da implantação progressiva de infraestruturas de recarga.

---

*Como parte da iniciativa sobre a mobilidade elétrica da Costa do Marfim, as partes interessadas nacionais serão capacitadas com base na experiência de Cabo Verde, evidenciando de que forma a abordagem do país pode orientar e reforçar a eficácia do programa marfinense.*

---

### **Potenciais impactos a médio e longo prazo**

O estudo, realizado com o apoio da GIZ, avaliou os impactos do aumento da adoção de veículos elétricos (VE) para a estabilidade da rede elétrica e para a integração otimizada da infraestrutura de carregamento. Como parte da iniciativa sobre a mobilidade elétrica da Costa do Marfim, as partes interessadas nacionais serão capacitadas com base na experiência de Cabo Verde, evidenciando de que forma a abordagem do país pode orientar e reforçar a eficácia do programa marfinense. Dessa maneira, o estudo de Cabo Verde constitui uma referência sólida para a expansão de investimentos no setor e para o aprimoramento do acesso a energia sustentável para o transporte.



Estação de carregamento para veículos elétricos no município de Santa Cruz, em Cabo Verde  
Fonte: Ministério da Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde

## 2.3 Reforço das Capacidades dos Profissionais no Setor de Energia Sustentável

Por meio do programa de reforço das capacidades e certificação, foram implementadas diversas atividades com o objetivo de aprimorar, de forma coletiva, o ambiente favorável ao setor e aumentar o acesso à energia. As principais iniciativas incluem:

**a) Reforço das Capacidades em Energia Limpa:** A Facilidade Africana de Apoio Jurídico do Banco Africano de Desenvolvimento prestou apoio ao reforço das capacidades dos Estados-Membros da CEDEAO e das principais instituições energéticas da CEDEAO, com vista a promover a implementação do Programa do Corredor de Energia Limpa da África Ocidental (WACEC). O WACEC visa responder às necessidades regionais de eletricidade e fomentar um mercado energético resiliente ao clima, estabelecendo como metas a instalação de 10 GW de energia solar fotovoltaica, 2 GW de pequenas centrais hidroelétricas e 1 GW de energia eólica.

Quinze colaboradores do CEREEC, da ERERA, do WAPP e da Direção de Energia da CEDEAO participaram num workshop de formação centrado nos aspetos jurídicos e regulamentares aplicáveis aos projetos fotovoltaicos ligados à rede, nomeadamente as parcerias público-privadas (PPP) e os sistemas de armazenamento de energia. O programa de formação abrangeu, nomeadamente, quadros de Parcerias Público-Privadas, regulamentação do setor elétrico, autorizações para produtores independentes de energia, metodologias tarifárias, melhores práticas



de aquisição, elaboração de contratos, garantias e técnicas de negociação.

**b) Certificação de instaladores de sistemas solares fotovoltaicos domésticos em Benim, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Nigéria, Senegal e Togo:** Para assegurar um setor energético próspero e sustentável, é fundamental manter elevados padrões de qualidade em todos os níveis. A qualidade dos equipamentos é garantida por meio da definição e aplicação de normas específicas para os produtos. Contudo, produtos de alta qualidade somente gerarão os resultados esperados se os sistemas de energias renováveis forem projetados, instalados e mantidos por profissionais altamente qualificados. O Sistema Regional de Certificação (RCS) de Competências em Energia Sustentável certifica, atualmente, técnicos em energia solar fotovoltaica fora da rede (Nível 1) e encontra-se em processo de expansão para outras áreas. Os profissionais certificados devem comprovar suas competências e conhecimentos mediante a realização de exames específicos.

Entre abril e dezembro de 2025, o CEREEC, em colaboração com a GlZ, o Projeto Regional de Acesso à Eletricidade Fora da Rede (ROGEAP), financiado pelo Banco Mundial, e centros parceiros, realizou exames de certificação em Benim, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Nigéria, Senegal e Togo, resultando na certificação de 103 novos instaladores de sistemas solares fotovoltaicos, incluindo 22 mulheres. Desde o início do programa, em 2019, um total de 232 instaladores já foi certificado.

**c) Desenvolvimento de Módulos e Formação de Formadores em Conceção, Instalação e Inspeção de Mini-Redes Limpas:** No âmbito da Fase 1 do Programa Regional de Energia «Deserto-to-Power», do Banco Africano de Desenvolvimento, foram desenvolvidos módulos de formação





---

*Vinte e quatro profissionais, oriundos de nove instituições parceiras em Benim, Cabo Verde, Gana, Nigéria, Senegal e Serra Leoa, participaram, em outubro de 2025, da formação de formadores em conceção, instalação e inspeção de mini-redes, realizada na Escola ESMER, em Allada, Benim.*

---

para projetistas, instaladores e inspetores de mini-redes pela Academia de Energias Renováveis da Alemanha, os quais foram posteriormente revistos pelo CEREEC e validados formalmente por especialistas regionais.

Vinte e quatro profissionais, oriundos de nove instituições parceiras em Benim, Cabo Verde, Gana, Nigéria, Senegal e Serra Leoa, participaram, em outubro de 2025, da formação de formadores



em conceção, instalação e inspeção de mini-redes, realizada na Escola Superior de Técnicas em Energias Renováveis (ESMER), em Allada, Benim.

Todos os formandos manifestaram confiança na sua capacidade de replicar a formação, e a maioria afirmou sentir-se devidamente preparada para ministrar os módulos principais. Os formadores, por sua vez, destacaram o valor do ambiente de aprendizagem colaborativo e confirmaram a relevância dos materiais de formação.

O CEREEC e suas instituições parceiras encontram-se, atualmente, dotados de currículos validados, bem como dos recursos essenciais para apoiar a implementação a nível nacional em seis Estados-Membros da CEDEAO e, potencialmente, em outros países.

### **Impacto a médio/longo prazo**

As iniciativas de formação e certificação contribuíram para reforçar as capacidades da África Ocidental na conceção, instalação e operação de mini-redes, consolidando, desse modo, os esforços em curso para expandir a adoção de energias renováveis em toda a região.



## 2.4 Facilitação da investigação em energias renováveis e da transferência de tecnologia

Um dos objetivos centrais do CEREEC consiste em promover a investigação no domínio da energia e facilitar a transferência de tecnologia. Em conformidade com este mandato, a Agência, em colaboração com os seus parceiros técnicos, está a implementar o projeto “Modelagem de Sistemas Energéticos para o Desenvolvimento Verde da África (EMERGE)”, financiado pela União Europeia. Esta iniciativa visa desenvolver ferramentas analíticas e recursos de conhecimento destinados a (i) capacitar decisores políticos, académicos, investidores e cidadãos — particularmente na região do Rio Níger (Mali e Nigéria) — com as competências necessárias para expandir a produção de energia limpa e (ii) promover a utilização sustentável dos recursos naturais.

### **Impacto a médio/longo prazo**

A Caixa de Ferramentas (Toolbox) compreende um conjunto de métodos, algoritmos e plataformas inovadores para sustentar a transição energética verde em África. Oferece recursos para a análise detalhada dos sistemas energéticos e para apoiar processos de tomada de decisão.





## 2.5 Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO

O 10.º Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO (ESEF), realizado nos dias 18 e 19 de setembro de 2025, em Banjul, Gâmbia, teve como tema «Aceleração de Soluções de Infraestruturas Energéticas Sustentáveis para o Crescimento na Região da África Ocidental».

O ESEF constitui uma plataforma fundamental para a mobilização de investimentos em energias renováveis, o reforço da colaboração entre as partes interessadas e o avanço do desenvolvimento de políticas. Ao longo dos anos, o Fórum evoluiu para um encontro anual de referência. A edição de 2025 reuniu mais de 400 participantes do setor energético, incluindo ministros, representantes de organizações internacionais, regionais e nacionais, bem como membros da sociedade civil — todos comprometidos com a promoção dos objetivos de energia sustentável na África Ocidental.

O feedback dos participantes destacou o elevado valor do Fórum:

- 96% dos 55 inquiridos concordaram que o ESEF proporcionou oportunidades significativas de networking.
- Mais de metade dos participantes expressou plena concordância quanto à qualidade dessas oportunidades.
- Adicionalmente, 98% afirmaram que o Fórum promoveu de forma eficaz as oportunidades de investimento no setor de energias renováveis em toda a região da CEDEAO.

### **Impacto a médio/longo prazo**

Os participantes indicaram que, com base na experiência adquirida no Fórum, pretendem desenvolver diversas ações empresariais potenciais, incluindo:

- Reforçar parcerias e a colaboração;
- Implementar novas tecnologias;
- Expandir iniciativas de desenvolvimento de mercado;
- Promover a defesa de políticas e a partilha de conhecimentos; e
- Impulsionar a inovação e a expansão dos negócios.

Alguns participantes também relataram realizações profissionais e empresariais decorrentes da sua participação em edições anteriores do ESEF. Entre estas, destacam-se: o aproveitamento do acesso a decisores políticos regionais para acelerar o progresso em iniciativas regionais, a influência junto de decisores políticos nacionais para a alocação de financiamento a projetos de energias renováveis e a obtenção de apoio à expansão empresarial por meio de parcerias estabelecidas em edições anteriores do Fórum.



10.ª Edição do Fórum de Energia Sustentável da CEDEAO na Gâmbia, com a participação do Vice-Presidente da Gâmbia, S.E. Muhammad B.S. Jallow



Alinhamento da esquerda para a direita: Sr. Tijan Wally Bahoum, membro do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Água e Eletricidade da Gâmbia; Sr. Dennis Elverir, Diretor-Geral da AIC Green Energy; Prof. Abubakar Sani Sambo, docente na Universidade Usmanu Danfodiyo; Sr. Bah F. M. Saho, ex-Diretor Executivo do CEREEC; Hon. Charles Umehai, Vice-Ministro da Energia da Libéria; Sr. Mahama Kappiah, ex-Diretor Executivo do CEREEC; Dr. Kandeh K. Yumkella, Presidente do Grupo de Coordenação da Governação Energética; Sr. Jean Francis Sempore, ex-Diretor Executivo do CEREEC; Hon. Kossi Mawusi Kakatsi, Vice-Ministro das Minas e dos Recursos Energéticos do Togo; Sr. Lamin Camara, Secretário Permanente no Ministério da Energia e do Petróleo da Gâmbia; e Sr. William Zheng, Diretor-Geral da Huawei Technologies Co., Ltd, Gâmbia.

## 2.6 Promoção do acesso a dados sobre energia sustentável

O Observatório da CEDEAO para Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECOWREX) foi criado para colmatar as lacunas de dados e informações e para apoiar a tomada de decisões baseada em evidências sobre energia sustentável em toda a região da CEDEAO. Uma versão reformulada foi lançada em março de 2025 e está disponível em: <https://ecowrex.org>.

Os Relatórios Anuais de Progresso referentes a 2022 e 2023, relativos às metas regionais de energias renováveis e eficiência energética, encontram-se agora disponíveis nos portais do ECOWREX e do CEREEC. O Relatório Regional de Progresso fornece uma análise quantitativa detalhada dos esforços empreendidos pelos Estados-Membros da CEDEAO na formulação de políticas voltadas à promoção de energias renováveis, eficiência energética e infraestruturas energéticas sustentáveis. O relatório também destaca os resultados alcançados por meio da colaboração de diversos atores, incluindo parceiros técnicos e financeiros. O relatório é divulgado a todos os públicos relevantes, abrangendo instituições públicas, setor privado, indústria, sociedade civil, comunidade acadêmica e científica, bem como organizações não governamentais.

### Impacto a médio/longo prazo

O relatório oferece informações essenciais sobre energias renováveis, eficiência energética e acesso à energia em toda a região. À medida que a disponibilidade de dados continuar a melhorar, espera-se que as edições futuras sejam ainda mais robustas, proporcionando uma visão mais abrangente e precisa do progresso da região rumo à concretização do objetivo de energia sustentável para todos.

# ECOWREX

**ECOWAS Observatory for Renewable Energy and Energy Efficiency Validation Workshop**

Web-based platform providing high-quality of data and information in the sphere of sustainable energy in the ECOWAS region.



[www.ecowrex.org](http://www.ecowrex.org)







## 2.7 Integração do género no acesso à energia

Para promover a integração do género no acesso à energia, o CEREEC está a implementar o projeto “Mulheres e Energia na África Ocidental (WOCEWA)”, financiado pelo Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Internacional (IDRC) do Canadá. Até setembro de 2025, o CEREEC proporcionou financiamento e apoio técnico a oito empresas de energia lideradas por mulheres no Benim, na Gâmbia, em Gana, na Nigéria e no Senegal. Essas empreendedoras atuam na produção de biochar, fogões limpos, biodigestores e soluções de refrigeração solar. Além disso, seis jovens mulheres — selecionadas entre 192 candidatas e atualmente matriculadas em programas de mestrado em áreas de energia limpa, como Engenharia de Energia e Engenharia de Petróleo — estão a beneficiar de bolsas de estudo.

### Impacto a médio/longo prazo

O apoio às mulheres empreendedoras no setor energético em toda a África Ocidental apresenta um potencial transformador, conforme descrito a seguir:

- **Melhoria do Acesso e da Acessibilidade à Energia:** As soluções de energia limpa, adaptadas às necessidades locais, conduzirão a uma maior adoção de fogões melhorados, biodigestores e sistemas de refrigeração solar, contribuindo para reduzir a dependência de querosene caro e de combustíveis de biomassa ineficientes.
- **Benefícios para a Saúde e a Sociedade:** As tecnologias de cocção limpa ajudarão a reduzir a poluição do ar em ambientes internos, diminuindo a ocorrência de doenças respiratórias entre mulheres e crianças. Paralelamente, a refrigeração solar contribuirá para a segurança alimentar e minimizará as perdas de alimentos, reforçando a segurança nutricional.
- **Empoderamento Económico:** As mulheres empreendedoras beneficiárias impulsionarão a geração de rendimentos e a criação de empregos, particularmente para outras mulheres e jovens. Adicionalmente, o acesso ao biocarvão e biodigestores contribuirá para a produtividade agrícola, fornecendo fertilizantes orgânicos e energia a agregados familiares rurais.
- **Equidade de Género na Transição Energética:** A demonstração da liderança feminina, resultante do reforço de capacidades recebido, desafiará os papéis tradicionais de género, posicionando as mulheres como protagonistas em tecnologias climáticas inteligentes. A sua participação assegurará que as tecnologias sejam culturalmente apropriadas e amplamente aceites.
- **Mitigação das Alterações Climáticas:** A adoção generalizada de biocarvão e biodigestores contribuirá para a redução de emissões de gases de efeito estufa, ao sequestrar carbono e diminuir a emissão de metano proveniente de resíduos. Além disso, os fogões melhorados reduzirão a pressão sobre as florestas, diminuindo a procura de lenha.

O apoio às jovens estudantes do sexo feminino nas áreas de STEM constitui um modelo de referência a longo prazo, inspirando futuras gerações de mulheres nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, bem como no empreendedorismo.



**Nome**  
Aminata Hassam Kanu  
**Idade:** 25  
**Programa académico**  
Mestrado em Tecnologia Industrial  
**Nome da instituição**  
Universidade de Makeni  
**Nacionalidade**  
Serra Leoa  
**Pacote**  
Propina, computador portátil, estágio de 6 meses



**Nome**  
Mariama Balde  
**Idade:** 21  
**Programa académico**  
Mestrado em Energias Renováveis e Eficiência Energética  
**Nome da instituição**  
Universidade Gamal Abdel Nasser  
**Nacionalidade**  
República da Guiné  
**Pacote**  
Propina, computador portátil, estágio de 6 meses



**Nome**  
Alla Bledja  
**Idade:** 28  
**Programa académico**  
Master in Electrotechnics and Industrial Automation  
**Nome da instituição**  
Instituto Nacional Politécnico Félix Houphouët-Boigny (INPHB)  
**Nacionalidade**  
Côte d'Ivoire  
**Pacote**  
Propina, computador portátil, estágio de 6 meses



**Nome**  
Joy Ugoyah  
**Idade:** 25  
**Programa académico**  
Mestrado em Desenvolvimento de Projetos Petrolíferos e Transição Energética  
**Nome da instituição**  
Universidade de Port Harcourt  
**Nacionalidade**  
Nigéria  
**Pacote**  
Propina, computador portátil, estágio de 6 meses



**Nome**  
Imelda Paule Ashley W. Nikyema  
**Idade:** 22  
**Programa académico**  
Mestrado em Engenharia Elétrica e Energética  
**Nome da instituição**  
2iE  
**Nacionalidade**  
Burkina Faso  
**Pacote**  
Propina, computador portátil, estágio de 6 meses



**Nome**  
Soumaila Yamine Omonnike  
**Idade:** 25  
**Programa académico**  
Mestrado em Energias Renováveis e Eficiência Energética  
**Nome da instituição**  
Ecole Supérieure des Métiers des Energies Renouvelables (ESMER)  
**Nacionalidade**  
Benim  
**Pacote**  
Propina, computador portátil, estágio de 6 meses

Bolseiras do programa WOCEWA: selecionados por meio de um concurso público competitivo, estes estudantes estão a frequentar um programa de mestrado de dois anos, seguido de um estágio de seis meses. As suas áreas de especialização incluem: desenvolvimento de projetos petrolíferos e transição energética, energias renováveis e eficiência energética, engenharia elétrica e energética, bem como eletrotécnica e automação industrial.



## 3.0 Realizações Operacionais

### 3.1 Recursos Humanos e Administração

Entre as principais realizações na área de gestão de recursos humanos e administração destacam-se a sensibilização do pessoal para os procedimentos administrativos e de aquisição, bem como a realização de formações em Primeiros Socorros, Prevenção e Combate a Incêndios. Em 2025, a capacidade de recursos humanos do CEREEC foi reforçada, com a aprovação, pela Comissão da CEDEAO, da contratação de três novos membros permanentes, após a conclusão de um período probatório de um ano. Estes incluem o Oficial Principal de Programas (OPP) para Administração e Finanças, o OPP para Eficiência Energética e o Oficial de Programas (OP) para Monitorização e Avaliação. Adicionalmente, o OP de Administração foi promovido do Nível P3 para P4.

Além disso, dois novos consultores foram recrutados, e os três jovens profissionais destacados pela Comissão da CEDEAO foram integrados com sucesso na agência, sendo apoiados na conclusão do seu programa de estágio. O CEREEC também prestou apoio em gestão administrativa e financeira ao Gabinete do Representante Residente da CEDEAO em Cabo Verde, através do sistema de partilha de pessoal.

Apesar das importantes adições aos seus recursos humanos, o Centro teve infelizmente de registar a saída do seu Diretor Executivo, na sequência da retirada da Aliança dos Estados do Sahel (Burquina Faso, Mali e Níger) da CEDEAO e da subsequente conformidade da Comissão da CEDEAO com o seu regulamento que exige a cessação de vínculos com colaboradores oriundos destes três países. Esta situação estendeu-se igualmente ao Comissário da CEDEAO para Infraestruturas, Energia e Digitalização, Sr. Sediko Douka, cidadão do Níger.

### 3.2 Gestão Financeira

O CEREEC reforçou os seus processos de gestão financeira e de elaboração de relatórios, em plena conformidade com os regulamentos financeiros da CEDEAO, os requisitos de prestação de contas aos doadores e as normas internacionais aplicáveis.

Entre as principais realizações destacam-se:

- (i) preparação e entrega atempada de relatórios financeiros;
- (ii) conclusão atempada dos relatórios de auditoria;
- (iii) uma classificação melhorada de garantia de auditoria;
- (iv) atualizações do Registo de Riscos do CEREEC;
- (v) preparação e submissão atempada dos relatórios trimestrais de desempenho orçamental;
- (vi) revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão (SOPs) da Divisão de Finanças; e
- (vii) emissão de demonstrações financeiras de 2024 sem ressalvas.



### 3.3 Tecnologias de Informação e Comunicação e Comunicação Geral

A Unidade de TIC reforçou a governança, a resiliência e o quadro de conformidade do CEREEC através da atualização e do aprimoramento de documentos institucionais essenciais, incluindo o Plano de Recuperação de Desastres, o Plano de Backup e Recuperação, o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e a Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). No âmbito das auditorias periódicas de acesso, foi realizada uma revisão detalhada dos direitos de acesso dos utilizadores, eliminando privilégios obsoletos ou desnecessários, com o objetivo de fortalecer os controlos internos e a segurança da informação. Adicionalmente, o registo de riscos de TI foi atualizado para captar novos riscos operacionais e cibernéticos emergentes.

A resiliência operacional foi reforçada mediante a implementação de um plano estruturado de manutenção preventiva, abrangendo servidores, switches de rede, impressoras e demais ativos de TIC. O site de Recuperação de Desastres foi testado ao longo do ano, com os resultados devidamente documentados em conformidade com os requisitos internos. Além disso, um conjunto abrangente de políticas de TIC foi concluído e formalmente adotado pela Direção no final do ano. Ao longo do ano, a Unidade de TIC manteve o suporte técnico regular ao pessoal, implementando paralelamente melhorias específicas na área de segurança da informação, incluindo a atualização e migração da solução de segurança de endpoints ESET para uma plataforma de gestão online, bem como a realização de formações especializadas em cibersegurança para os colaboradores. As Unidades de TIC e Comunicação colaboraram na organização de reuniões, conferências e eventos, presenciais e virtuais, incluindo o ESEF, bem como na produção de um vídeo documental em comemoração ao 15.º aniversário do CEREEC e ao 50.º aniversário da CEDEAO.

Para além das operações centrais de TIC, a Unidade continuou a prestar apoio transversal aos mandatos técnicos e institucionais do CEREEC. Isso incluiu o suporte à recolha de dados regionais de energia no âmbito do ECOWREX, contribuindo para a compilação de informações dos Estados-Membros da CEDEAO, e o desenvolvimento e a publicação do Relatório Regional de Progresso sobre Energias Renováveis (2023) e do Relatório de Indicadores de Eficiência Energética (2018–2022), em colaboração com a Comissão Africana de Energia (AFREC).

### 3.4 Aquisição

Diversos processos de aquisição foram executados em plena observância do Código de Aquisições da CEDEAO, das diretrizes dos doadores e das melhores práticas internacionais. Das 44 atividades de aquisição programadas para o ano, 27 foram efetivamente concluídas (ver Tabela 4).

| Estado das Aquisições | Número    | %           |
|-----------------------|-----------|-------------|
| Concluídas            | 27        | 64%         |
| Em curso              | 14        | 33%         |
| Ainda não iniciadas   | 2         | 5%          |
| Canceladas/adiadas    | 1         | 2%          |
| <b>Total</b>          | <b>44</b> | <b>100%</b> |

Tabela 4: Estado das Atividades de Aquisição

A resiliência operacional foi reforçada mediante a implementação de um plano estruturado de manutenção preventiva, abrangendo servidores, switches de rede, impressoras e demais ativos de TIC. O site de Recuperação de Desastres foi testado ao longo do ano, com os resultados devidamente documentados em conformidade com os requisitos internos. Além disso, um conjunto abrangente de políticas de TIC foi concluído e formalmente adotado pela Direção no final do ano.







Source: DC Studio on Freepik

## 4.0 Reforço das Parcerias

### 4.1 Participação nos principais eventos do setor

Ao longo do ano, a agência participou de diversos fóruns setoriais, por convite dos organizadores. Esses eventos proporcionaram oportunidades significativas para a mobilização de recursos e para o fortalecimento de parcerias. Dois desses eventos são destacados nas subseções a seguir.

#### 4.1.1 Sétima Reunião do Comité da GN-SEC

O CEREEC participou na Sétima Reunião do Comité da Rede Global de Centros Regionais de Energia Sustentável (GNSEC) realizada em Gaborone, Botswana. A reunião destacou o papel fundamental da cooperação regional e inter-regional no avanço das energias renováveis e da eficiência energética em todo o Sul Global.

O encontro enquadrou-se na Semana da Energia Sustentável da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), realizada de 24 a 28 de fevereiro de 2025, sob o lema “Acelerar Soluções Energéticas Sustentáveis para uma Região da SADC Energeticamente Segura”. A referida iniciativa foi coorganizada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) do Botswana e pelo Centro para Energias Renováveis e Eficiência Energética da SADC (SACREEE), tendo como objetivo incentivar a adoção de soluções energéticas sustentáveis, mediante o reforço da cooperação e a promoção da inovação em toda a região da SADC.

A Semana foi igualmente marcada pela realização de eventos emblemáticos, designadamente a 6.<sup>a</sup> Conferência Internacional de Energias Renováveis Fora da Rede (IOREC) e a 8.<sup>a</sup> Conferência Regional de Formação e Demonstração em Energia Solar Térmica (SOLTRAIN). As referidas conferências foram organizadas em estreita colaboração com a ONUDI, a IRENA e o Programa SOLTRAIN, com o apoio da Agência Austríaca para o Desenvolvimento (ADA).



Painel de discussão com a participação da representante do CEREEC, Sr. Hyacinth Elayo — troca de perspectivas sobre o avanço de soluções de energia sustentável através da cooperação regional em todo o Sul Global.



### 4.1.2 Cimeira Africana sobre o Clima

Convocada pela Comissão da União Africana, a Cimeira Africana sobre o Clima (ACS) teve lugar em Adis Abeba, Etiópia, de 8 a 10 de setembro de 2025. A Cimeira reuniu líderes de África e de outras regiões, abrangendo Chefes de Estado e de Governo, parceiros de desenvolvimento, organizações intergovernamentais, representantes do setor privado, instituições académicas, Povos Indígenas, organizações da sociedade civil, bem como mulheres e jovens.

A Cimeira visou promover a conceção e a aceleração de soluções climáticas lideradas por África, identificando mecanismos para a mobilização de financiamento climático, tanto a nível nacional como internacional, alinhados com as prioridades regionais e com a inovação local, de forma a reforçar a implementação dos compromissos anteriormente assumidos.

Para além das sessões plenárias, o CEREEC participou em três eventos paralelos:

- i. Evento paralelo realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pela Comissão Africana da Energia (AFREC) sob o tema “Desbloquear soluções financeiras inovadoras para transições energéticas justas, inclusivas e equitativas em África”.
- ii. Evento paralelo do Instituto Global para o

Crescimento Verde (GGGI) e do CEREEC, no âmbito do Workshop Regional sobre o reforço da resiliência climática dos sistemas energéticos e a mobilização de financiamento climático na África Ocidental.

- iii. Evento paralelo organizado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) sob o tema “Expansão da eficiência energética para meios de subsistência sustentáveis em África (EELA): acelerar investimentos através da Plataforma Industrial de Tecnologias Limpas - EELA”

O CEREEC foi reconhecido como uma instituição de referência na promoção de iniciativas climáticas na África Ocidental. No decurso da Cimeira, a instituição estabeleceu novas parcerias com entidades que disponibilizam financiamento direcionado para a ação climática, nomeadamente a Aliança Global de Energia para as Pessoas e o Planeta, o Banco AFREXIM, o Fundo Africano para as Alterações Climáticas do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o Mecanismo de Financiamento Catalítico para PME Agroalimentares do BAD e o Programa de Financiamento do Risco de Desastres em África, igualmente sob a gestão do BAD. Na sequência do evento, o CEREEC deu continuidade ao diálogo com estes parceiros, com vista ao aprofundamento das discussões e à exploração de potenciais oportunidades de cooperação.



Uma foto de grupo de alguns participantes na Cimeira Africana sobre o Clima em Adis Abeba

### 4.1.3 Semana de Formação sobre Políticas de Eficiência Energética em África 2025

A Agência Internacional de Energia (IEA) e o Ministério da Energia e Transição Verde do Gana coorganizaram a edição de 2025 da Semana de Formação sobre Políticas de Eficiência Energética em África, em Acra, de 20 a 23 de outubro de 2025. Organizado em parceria com a Comissão Africana de Energia (AFREC) e o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o evento proporcionou aos decisores políticos uma oportunidade valiosa para aprender com as melhores práticas internacionais e reforçar uma comunidade global de profissionais de eficiência energética comprometidos em duplicar a eficiência energética até 2030.

Representantes do CEREEC, do Centro da África Oriental para Energias Renováveis e Eficiência Energética (EACREEE), do Centro da África Austral para Energias Renováveis e Eficiência Energética (SACREEE), da ONUDI e da Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Sida) visitaram o laboratório de testes de aparelhos de ar condicionado e frigoríficos da Autoridade de Normas do Gana.

A equipa visitante adquiriu uma compreensão mais aprofundada da infraestrutura de testes do Gana e explorou potenciais áreas de colaboração, incluindo capacitação, garantia de qualidade e harmonização regional dos quadros de testes e conformidade.

O Dr. Mawufemo Modjinou, Chefe da Divisão de Eficiência Energética do CEREEC, destacou a importância de quadros institucionais sólidos e da cooperação regional no avanço das tecnologias de cozinha limpa. Apresentou as principais iniciativas implementadas pelo CEREEC no sentido de contribuir para a realização dos objetivos críticos da Política Regional de Energias Renováveis da CEDEAO — nomeadamente a necessidade de aumentar a participação das energias renováveis na matriz elétrica regional para 48% até 2030, melhorar a segurança energética e expandir o acesso rural através de mini-redes e sistemas autónomos.



Visita de campo às infraestruturas de ensaio energético em Acra durante a Semana de Formação em Políticas de Eficiência Energética em África 2025.

#### 4.1.4 Envolvimento das Partes Interessadas da PPDU na Revisão do Plano Estratégico

A Unidade de Preparação e Desenvolvimento de Projetos (PPDU) da CEDEAO — agência especializada da Comissão da CEDEAO responsável pela preparação e estruturação de projetos regionais de infraestruturas — contratou consultores para a elaboração do seu Plano Estratégico de Negócios para o período de cinco anos (2025–2029). Em maio de 2025, a PPDU promoveu um workshop de dois dias, que reuniu agências, departamentos e parceiros de desenvolvimento da CEDEAO, com vista à análise e discussão do referido Plano Estratégico de Negócios, bem como da respetiva Estratégia e do Plano de Comunicação.

O principal objetivo da reunião consistiu na recolha de contributos adicionais, em conformidade com o solicitado na sessão de validação realizada em 2024, em Lomé, no Togo. Os participantes procederam à análise da forma como as recomendações das reuniões anteriores foram incorporadas pelos consultores, tendo igualmente tido a oportunidade de formular novas observações. A participação do CEREEC contribuiu para assegurar que as suas prioridades e recomendações fossem devidamente integradas no Plano de Negócios da sua agência-irmã.

*A participação do CEREEC contribuiu para assegurar que as suas prioridades e recomendações fossem devidamente integradas no Plano de Negócios da sua agência-irmã.*



Foto de grupo dos participantes no Workshop de Partes Interessadas do PPDU, realizado para revisar e fornecer contributos para o Plano Estratégico de Negócios e Estratégia de Comunicação 2025–2029.

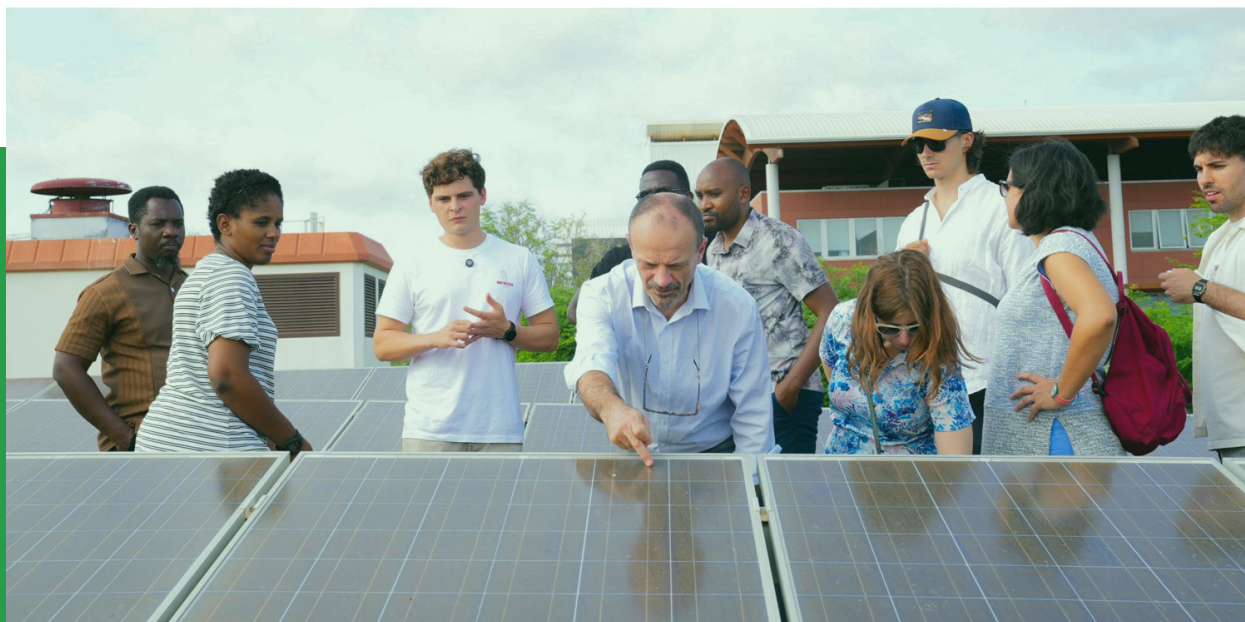


#### 4.1.5 Envolvimento Anual das Partes Interessadas dos Projetos Horizon da UE

Em outubro, o CEREEC acolheu dois fóruns interligados de envolvimento de parceiros, realizados na cidade da Praia, Cabo Verde, no âmbito de dois projetos financiados pela UE — “Ferramentas de Modelação Nexus de Código Aberto para o Planeamento da Transição Energética Sustentável em África” (ONEPlanET) e “Modelação do Sistema Energético para o Desenvolvimento Verde de África” (EMERGE).

O evento contou com a participação de decisores políticos, académicos, investidores e representantes da sociedade civil provenientes de diversos países de África e da Europa, com vista a reforçar a cooperação regional nos domínios da energia sustentável e da resiliência climática. No decurso do encontro, foi salientada a importância das ferramentas de código aberto no fortalecimento da soberania digital e na promoção do desenvolvimento sustentável na região da CEDEAO, ao possibilitarem que especialistas locais procedam à análise de dados e adaptem soluções às necessidades específicas.

O consórcio ONEPlanET apresentou as suas principais conclusões, com base em três estudos de caso africanos realizados nas bacias hidrográficas de Songwe (Malawi/Tanzânia), Inkomati-Usuthu (África do Sul) e Bani (Mali). Esta iniciativa constitui um contributo relevante para a transição da região para sistemas energéticos sustentáveis, promovendo o planeamento energético integrado e o reforço de processos decisórios baseados em dados. Em complementaridade, a iniciativa EMERGE disponibilizou ferramentas e conhecimentos destinados a apoiar decisores políticos, académicos, representantes da sociedade civil e investidores na promoção de negócios verdes e de soluções de energia limpa, incluindo estudos de caso na Nigéria, no Mali, em Moçambique e em Marrocos.



Visita de grupo à central solar do Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial em Praia, onde os participantes dos Projetos Horizonte da UE exploram tecnologias de energia sustentável e soluções regionais de energia limpa.

## 4.2 Reconhecimento do CEREEC como Parceiro Regional de Excelência

O Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial de Cabo Verde (CERMI) comemorou o seu 10.º aniversário no dia 10 de março de 2025, na cidade da Praia, Cabo Verde. No âmbito das celebrações, o CEREEC foi reconhecido como Parceiro Regional de Excelência, em reconhecimento da sua parceria de longa data com o CERMI no domínio do reforço de capacidades e da promoção da formação técnica em energia sustentável na região da CEDEAO. Esta parceria tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento das competências dos profissionais do setor energético e para a promoção da transição energética sustentável, tanto em Cabo Verde como na comunidade mais ampla da CEDEAO.

O CEREEC reafirmou o seu compromisso de reforçar a cooperação, com vista a promover as energias renováveis e a eficiência energética em toda a região.

---

*O CEREEC foi reconhecido como Parceiro Regional de Excelência, em reconhecimento da sua parceria de longa data com o CERMI no domínio do reforço de capacidades e da promoção da formação técnica em energia sustentável na região da CEDEAO.*

---



No 10.º aniversário do CERMI, o CEREEC foi reconhecido como parceiro regional de excelência. Da esquerda para a direita: S.E. Sr. Eurico Monteiro, Ministro da Promoção do Investimento e Desenvolvimento Empresarial, Modernização do Estado e Administração Pública de Cabo Verde, e Dr. Claudino Mendes, Representante do CEREEC.



Celebração do 10.º aniversário do  
Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI)



### 4.3 Celebração do 15.º Aniversário do CEREEC



Celebração do 15.º aniversário do CEREEC. Primeira fila, da esquerda para a direita: Honorável Fanta CONTE, Presidente do Comité de Energia e Minas, S.E. Alexandre Monteiro, Ministro da Energia, Comércio e Energia de Cabo Verde, Sr. Francis Sempore, ex-diretor executivo do CEREEC, e Honorável Cécile AHOUMENOU – 1.ª Relatora do Comité de Energia e Minas.

Eventos que assinalaram o 15.º aniversário do CEREEC foram realizados na Praia, Cabo Verde. Os participantes incluíram representantes das Instituições Nacionais Focais da agência, da Comissão da CEDEAO, parceiros financeiros e técnicos, bem como especialistas das agências especializadas e direções da CEDEAO.

Foram destacados os principais marcos alcançados desde o início das operações do CEREEC em 2010. Ao longo dos últimos quinze anos, o Centro desempenhou um papel central na aceleração da transição energética da África Ocidental, contribuindo para a adoção de importantes quadros regionais, como a Política de Energias Renováveis da CEDEAO e a Política de Eficiência Energética da CEDEAO. Durante este período, a capacidade fotovoltaica ligada à rede na região aumentou de 5 MW em 2010 para 1 GW em 2025, com projeções indicando um aumento para 5 GW até 2030.

O Centro também liderou iniciativas em áreas-chave como cozinha limpa, mobilidade elétrica, sistemas de certificação de competências em energia sustentável, integração da perspectiva de género e infraestruturas de qualidade para sistemas solares térmicos e fotovoltaicos. É igualmente um dos principais promotores do Nexo Água-Energia-Alimentação e da implementação de mini-redes de energia limpa em todos os Estados-Membros.



A celebração destacou o papel contínuo do CEREEC como força motriz para soluções energéticas sustentáveis e inclusivas em toda a região da CEDEAO, especialmente num momento em que os desafios energéticos globais exigem ações inovadoras, colaborativas e orientadas para o futuro.

O Centro reforçou ainda a sua colaboração com parceiros estratégicos fundamentais, incluindo a AECID, a GIZ, a ONUDI, a ADA, o IDRC, a União Europeia, a RVO, o BAD, o WASCAL, o PNUD, o Banco Mundial, o GGGI, o BIDC, a JICA, a IRENA e a Aliança Solar Internacional.

À margem dos eventos do aniversário, o CEREEC realizou também reuniões com importantes figuras da liderança de Cabo Verde, incluindo o Presidente da República, José Maria Neves, o Primeiro-Ministro, Ulisses Correia e Silva, e o Vice-Presidente da Assembleia Nacional, Emanuel Barbosa, lançando as bases para uma colaboração contínua.



No âmbito do seu 15.º aniversário, o CEREEC atribuiu prémios de reconhecimento ao Ministério da Indústria, Comércio e Energia. Da esquerda para a direita: a Honorable Fanta CONTE, Presidente da Comissão de Energia e Minas, e S.E. Alexandre Monteiro, Ministro da Energia, Comércio e Indústria de Cabo Verde.



Source: DC Studio on Freepik

## 4.4 Projetos Financiados por Parceiros, 2025

A Tabela 5 apresenta os projetos implementados com apoio financeiro externo em 2025. Dos 15 projetos, três já se encontravam concluídos até 31 de dezembro de 2025. Os demais permaneciam em curso, em diferentes fases de implementação.

| Parceiros                                                                                                                                                            | Projetos                                                                                                                                                                                             | Objetivos                                                                                                                                                                                                                                           | Estado da implementação (em 31 de dezembro de 2025)     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <br>Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)                                         | a) Programa Regional de Energia “Desert-to-Power” para a África Ocidental (DtP WAREP)- Fase 1                                                                                                        | Acelerar o desenvolvimento, à escala regional, de projetos de produção, transmissão e distribuição de energia solar descentralizada em toda a região do Sahel.                                                                                      | Em curso. Data prevista de conclusão: dezembro de 2026  |
|                                                                                                                                                                      | b) Projeto Regional de Assistência Técnica “Desert-to-Power” para o Sahel (DtP ReTAPS)                                                                                                               | Prestar assistência técnica para criar um ambiente propício à implementação de projetos de energia solar no Sahel, promovendo simultaneamente a mobilização de investimentos do setor privado, tanto em sistemas ligados à rede como em mini-redes. | Em curso. Data prevista de conclusão: dezembro de 2028  |
| <br>Facilidade Africana de Apoio Jurídico (do BAD)                                | Reforço das capacidades de técnicos selecionados do CEREEC, WAPP, ERERA e da Direção de Energia da CEDEAO nos domínios técnico, financeiro, jurídico e ambiental de projetos de energias renováveis. | Promover o desenvolvimento sustentável e sistemático das capacidades dos principais intervenientes para a implementação eficaz do Programa do Corredor de Energia Limpa da África Ocidental.                                                        | Concluído                                               |
| <br>Austrian Development Agency<br>Agência Austríaca para o Desenvolvimento (ADA) | Projeto-piloto sobre Economia Circular através do Nexus Água-Energia-Alimentação na África Ocidental – Fase 1                                                                                        | Realização de um exercício de análise preliminar para estabelecer a linha de base e identificar cadeias de valor prioritárias para intervenções no âmbito do Nexus Água-Energia-Alimentação na África Ocidental.                                    | Concluído                                               |
| <br>União Europeia (Horizon Europe)                                               | a) Acesso à Energia e Transição Verde Demonstrados Colaborativamente em Áreas Rurais e Periurbanas em África (ENERGICA)                                                                              | Melhorar o acesso a serviços energéticos modernos e reforçar a segurança energética através da promoção e do desenvolvimento de recursos de energias renováveis.                                                                                    | Em curso. Data prevista de conclusão: fevereiro de 2026 |



| Parceiros                                                                                                                                                           | Projetos                                                                                                                                                      | Objetivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Estado da implementação<br>(em 31 de dezembro de 2025) |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| <br>União Europeia<br>(Horizon Europe)                                             | b) Ferramentas de Modelação Nexus de Código Aberto para o Planeamento da Transição Energética Sustentável em África (ONEPlanET)                               | Desenvolver um quadro comum de modelação Nexus para simular e avaliar trajetórias rumo a um futuro mais sustentável em África, através da implantação de infraestruturas de energias renováveis, promovendo a transição energética verde no continente e a descarbonização das infraestruturas energéticas existentes. | Em curso. Data prevista de conclusão: abril de 2026    |
|                                                                                                                                                                     | c) Promoção da Agricultura Sustentável através de Soluções de Energia e Refrigeração Fora da Rede em África (AGRICOOOL)                                       | Projeto de investigação centrado na redução das perdas e desperdícios alimentares e na diminuição da utilização de geradores a combustíveis fósseis, com vista à melhoria da qualidade de vida das comunidades e das indústrias africanas.                                                                             | Em curso. Data prevista de conclusão: maio de 2028     |
|                                                                                                                                                                     | d) Projeto de Modelação de Sistemas Energéticos para o Desenvolvimento Verde de África (EMERGE)                                                               | Aumentar a produção de energia limpa e promover a utilização sustentável dos recursos, procurando simultaneamente superar barreiras culturais e socioeconómicas.                                                                                                                                                       | Em curso. Data prevista de conclusão: dezembro de 2026 |
| <br>Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) | a) Transição para uma Economia Circular de Energia Limpa através da Otimização de Cadeias de Valor de Elevado Consumo Energético nos Setores de Alto Impacto. | Melhorar os meios de subsistência de mulheres e jovens (com idade inferior a 36 anos) que utilizam energia para fins produtivos nos setores agrícola, comercial e industrial.                                                                                                                                          | Em curso. Data prevista de conclusão: março de 2027    |
|                                                                                                                                                                     | b) Projeto Água e Energia para a Melhoria da Segurança Alimentar e do Desenvolvimento Socioeconómico                                                          | Aumentar os rendimentos de mulheres e homens da base da pirâmide envolvidos na produção alimentar nas áreas rurais e urbanas dos Estados-Membros participantes.                                                                                                                                                        | Em curso. Data prevista de conclusão: dezembro de 2026 |



| Parceiros                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Projetos                                                                                                                          | Objetivos                                                                                                                                                                                                                                     | Estado da implementação<br>(em 31 de dezembro de 2025) |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
|  <p>Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH</p> <p>Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Internacional (GIZ)</p>                                                                                | Promoção de um Mercado de Eletricidade Favorável ao Clima na Região da CEDEAO e Armazenamento de Energia (ProCEM-II)              | Melhorar as condições-quadro para o apoio às energias renováveis ligadas à rede e aos sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS), a nível regional e nacional.                                                                   | Concluído                                              |
|  <p>Canada</p> <p>Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento (IDRC) do Canadá</p>                                                                                                                              | Mulheres e Energia Limpa na África Ocidental (WOCEWA)"                                                                            | Apoiar as pequenas e médias empresas (PME) do setor energético na África Ocidental, transformando-as em instrumentos de capacitação das mulheres e de eliminação das barreiras de género através das suas operações empresariais.             | Em curso. Data prevista de conclusão: janeiro de 2027  |
|  <p>Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI)</p>                                                                                                                                            | a) Projeto de Integração da Mobilidade Elétrica com Soluções de Energia Renovável na Costa do Marfim                              | Desenvolver um sistema integrado de transporte elétrico baseado em energias renováveis, visando reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e apoiar atividades económicas e produtivas na Costa do Marfim.                             | Em curso. Data prevista de conclusão: março de 2029    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | b) Projeto Regional de Eficiência Energética para Meios de Subsistência Sustentáveis em África (EELA)                             | Reforçar a eficiência energética em eletrodomésticos, equipamentos industriais e sistemas de iluminação, promovendo simultaneamente oportunidades económicas e o acesso a tecnologias energeticamente eficientes para populações vulneráveis. | Em curso. Data prevista de conclusão: junho de 2029    |
|  <p>Global Green Growth Institute</p> <p>Instituto Global para o Crescimento Verde (GGGI), Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Capital (UNCDF) e Banco de Investimento e Desenvolvimento da CEDEAO (BID)</p> | Assistance technique pour la création de la Facilité CEDEAO pour les énergies renouvelables et l'efficacité énergétique (EREEEF). | Estabelecimento e operacionalização do mecanismo proposto de financiamento misto.<br>Fundo de Preparação: 10 milhões USD — CEREEC<br>Fundo de Financiamento: 65 milhões USD — EBID<br>Fundo de Redução de Riscos : 20 milhões USD — UNCTAD    | Em curso                                               |

Tabela 5: Projetos Financiados por Parceiros

## 5.0 Desafios e Soluções Consideradas

O CEREEC continua a enfrentar constrangimentos significativos, particularmente as alocações persistentemente baixas da Contribuição Comunitária para as atividades administrativas e programáticas, que atingiram apenas 33% em 2024 e 61% até dezembro de 2025, bem como lacunas contínuas em termos de recursos humanos.

### **Financiamento insuficiente para a administração**

A proporção dos custos administrativos em relação às despesas com programas no CEREEC permanece aproximadamente em 6% para 94%. O orçamento do Centro foi ainda reduzido em 5% após arbitragem, apesar das reduções ocorridas ao longo dos anos. Esta situação afetou os fundos disponíveis para programas e operações, incluindo as contribuições de financiamento de contrapartida. Além disso, vários sistemas críticos necessários para implementar plenamente a estratégia de TI ainda não foram colocados em prática, o que, por vezes, retarda a entrega dos resultados dos programas e projetos. A gestão do CEREEC continua a defender o aumento da alocação de recursos da Comissão da CEDEAO para garantir a implementação eficaz das atividades operacionais essenciais para o alcance dos objetivos programáticos do Centro.

### **Lacunas em recursos humanos**

Trinta e três por cento dos cargos previstos no organograma (9 de 27) permanecem vagos, o que indica a necessidade de reforçar ainda mais os níveis de pessoal para corresponder à carga de trabalho do Centro. Para mitigar essas lacunas, o CEREEC contratou consultores nas Unidades de Implementação de Projetos para apoiar as atividades em curso.

### **Medidas de mitigação**

As medidas de mitigação incluíram a redução de certas atividades devido à diminuição das receitas provenientes da Contribuição Comunitária. Além disso, o CEREEC contratou consultores nas unidades de implementação de projetos como medida temporária para enfrentar a escassez de recursos humanos.



## 6.0 Visão Geral do Plano de Trabalho Anual de 2026

Reconhecemos que a região continua a enfrentar desafios significativos na expansão do acesso aos serviços de energia. Algumas áreas — particularmente nas regiões setentrionais dos Estados costeiros — permanecem igualmente vulneráveis a situações de fragilidade decorrentes de tensões políticas e étnicas. Não obstante estas limitações, reafirmamos o nosso compromisso de gerir estas complexidades e de prosseguir, com determinação, a nossa missão de promover o acesso universal a energia acessível e fiável para todos.

Em 2026 e nos anos subsequentes, daremos continuidade à implementação dos programas e projetos em curso, em conformidade com a disponibilidade de financiamento. Paralelamente, aceleraremos o processo de acreditação como Organismo Regional de Certificação, no âmbito da certificação ISO, com vista à certificação de projetistas, instaladores e inspetores de sistemas solares fotovoltaicos e de mini-redes limpas. Por fim, pretendemos desenvolver o Plano Diretor para projetos de infraestruturas energéticas sustentáveis, incluindo a mobilização de recursos financeiros destinados à construção da Sede do CEREEC.

---

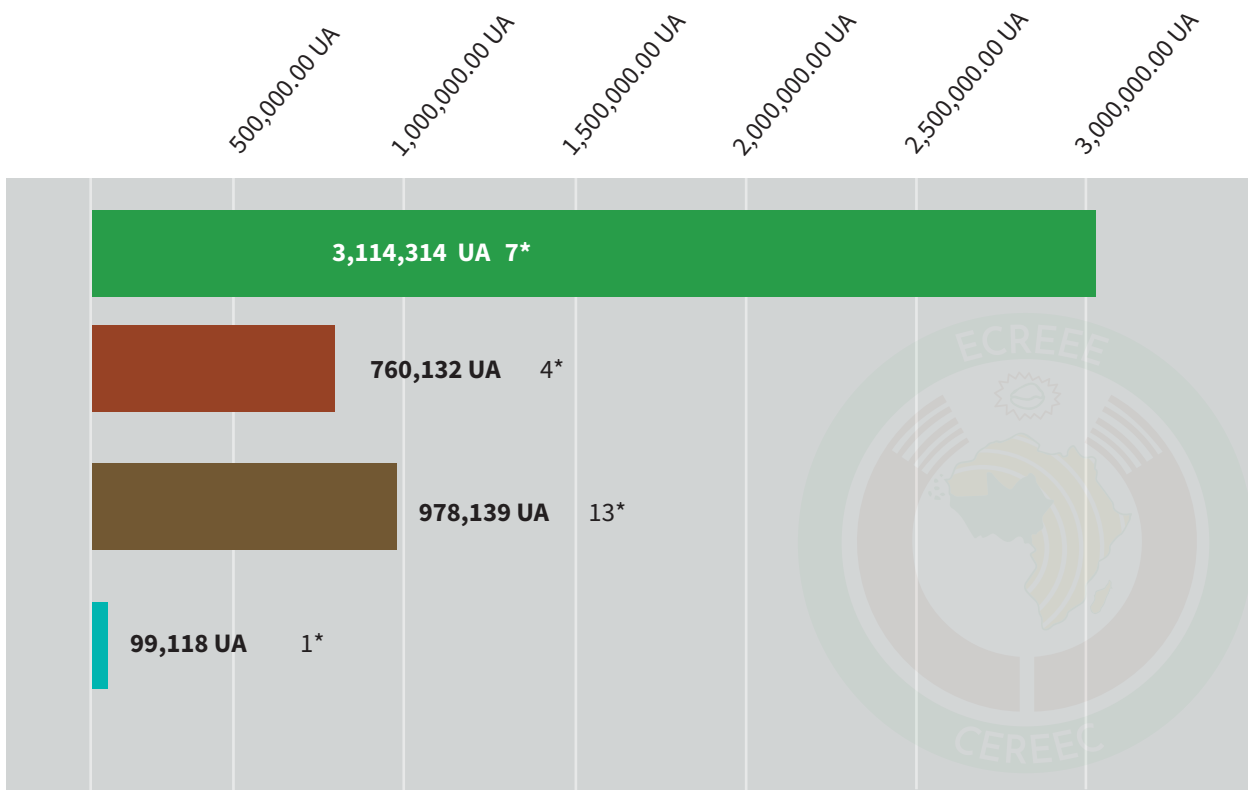
*Em 2026 e nos anos subsequentes, daremos continuidade à implementação dos programas e projetos em curso, em conformidade com a disponibilidade de financiamento.*

*Paralelamente, aceleraremos o processo de acreditação como Organismo Regional de Certificação, no âmbito da certificação ISO, com vista à certificação de projetistas, instaladores e inspetores de sistemas solares fotovoltaicos e de mini-redes limpas.*

---

### 6.1 Oçamentos e Objetivos Gerais dos Subprogramas e Projetos

Está prevista, para 2026, a implementação de vinte e cinco (25) subprogramas e projetos. Com um orçamento de **UA 3.114.314**, o Programa de Energias Renováveis representa a maior parcela (**63%**) do orçamento total dos Programas (**UA 4.951.702**). Segue-se o Programa Transversal, com **20%** (**UA 978.139**), o Programa de Eficiência Energética, com **15%** (**UA 760.132**), e as Iniciativas Regionais Especiais, com **2%** (**UA 99.118**). A Figura 1 apresenta a distribuição dos subprogramas/projetos pelas quatro áreas programáticas, bem como os respetivos orçamentos para o ano em referência.



- Programa de energias renováveis
- Programa de eficiência energética
- Programa transversal
- Iniciativas regionais especiais

\*Número de subprogramas/projetos

Figura 1: Número e Percentagem de Subprogramas/Projetos por Área Temática





| Projetos                                                                                                                        | Orçamento 2026 (UA) | Objetivo Geral                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Subprograma de Bioenergia                                                                                                    | 10.000,00           | Reforço das capacidades dos Estados-Membros para o planeamento e a implementação de intervenções no domínio da bioenergia.                                                                                                                          |
| 2. Projeto-Piloto Regional sobre Economia Circular – Fase 1, financiado pela AECID                                              | 378.170,80          | Melhoria dos meios de subsistência de mulheres e jovens (com idade inferior a 36 anos) que utilizam ativamente a energia para fins produtivos ao longo das cadeias de valor agrícolas, comerciais e industriais.                                    |
| 3. Projeto-Piloto Regional sobre Economia Circular – Fase 2, financiado pela AECID                                              | 490.484,46          | Melhoria dos meios de subsistência de mulheres e jovens (com idade inferior a 36 anos) que utilizam ativamente a energia para fins produtivos ao longo das cadeias de valor agrícolas, comerciais e industriais.                                    |
| 4. Água e Energia para a Melhoria da Segurança Alimentar e do Desenvolvimento Socioeconómico, financiado pela AECID             | 270.300,05          | Promoção da utilização de soluções energéticas pelas comunidades envolvidas na agricultura, pesca e produção pecuária, tais como bombas de água alimentadas por energia solar, cadeias de frio para conservação e fogões institucionais eficientes. |
| 5. Acesso à Energia e Transição Verde Demonstrados Colaborativamente em Áreas Rurais e Periurbanas em África (projeto ENERGICA) | 16.136,61           | Demonstração e adaptação de sistemas eficientes de biogás e de purificação de água aos contextos periurbanos e urbanos na Serra Leoa.                                                                                                               |
| 6. Programa Regional de Energia “Desert-to-Power” para a África Ocidental (DtP WAREP)-Fase 1                                    | 298.287,98          | Reforço da preparação dos países participantes para investir ou facilitar o investimento do setor privado em mini-redes limpas em áreas rurais e periurbanas.                                                                                       |
| 7. Projeto Regional de Assistência Técnica “Desert-to-Power” para o Sahel (DtP ReTAPS)                                          | 1.650.933,66        | Reforço do ambiente favorável ao desenvolvimento de projetos de energia solar que mobilizem investimentos do setor privado, tanto em sistemas ligados à rede como em mini-redes, nos países beneficiários.                                          |

Tabela 6: Orçamentos e Objetivos Gerais dos Subprogramas/Projetos no âmbito do Programa de Energias Renováveis



| Projetos                                                                                     | Orçamento 2026 (UA) | Objetivo Geral                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Projeto de Eficiência Energética nos Transportes e Mobilidade Elétrica                    | 104.521,41          | Adoção de um sistema de transporte elétrico baseado em energias renováveis, visando à redução das emissões de gases com efeito de estufa e ao impulsionamento das atividades económicas na Costa do Marfim.<br><br>Adoção, pelos Estados-Membros, de uma política e estratégia regionais de mobilidade elétrica para a região da CEDEAO. |
| 2. Projeto de Eficiência Energética para Meios de Subsistência Sustentáveis em África (EELA) | 229.426,37          | Redução do consumo de energia e das emissões de gases com efeito de estufa na região da CEDEAO, através da promoção da adoção generalizada de equipamentos e soluções de iluminação energeticamente eficientes.                                                                                                                          |
| 3. Portfólio de Projetos de Infraestruturas                                                  | 98.051,93           | Aumento do acesso à energia na região da CEDEAO, como resultado da implementação, pelo CEREEC, de projetos de energias renováveis e de eficiência energética de elevado impacto.                                                                                                                                                         |
| 4. Projeto de Ação Regional para a Cocção Limpa na África Ocidental                          | 328.132,21          | Reforço do ambiente favorável ao desenvolvimento do setor da cocção limpa na África Ocidental e em países selecionados                                                                                                                                                                                                                   |

Tabela 7: Orçamentos e Objetivos Gerais dos Subprogramas/Projetos no âmbito do Programa de Eficiência Energética





| Projetos                                                                                                                                 | Orçamento 2026 (UA) | Objetivo Geral                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Subprograma de Políticas de Energia Sustentável                                                                                       | 7.547,74            | Os Estados-Membros da CEDEAO recebem a assistência técnica necessária do CEREEC para promover a sua agenda de energia sustentável.                                                                                                                             |
| 2. Subprograma de Integração das Alterações Climáticas                                                                                   | 7.000,00            | Reforço do financiamento para intervenções de adaptação às alterações climáticas nos programas do CEREEC.                                                                                                                                                      |
| 3. Subprograma de Desenvolvimento e Financiamento de Projetos                                                                            | 15.000,00           | Novas propostas de projetos de energia sustentável aceites por parceiros financiadores e compromissos de financiamento assegurados.                                                                                                                            |
| 4. Projeto Regional da CEDEAO para o Reforço das Capacidades Institucionais na Transição para Energia Limpa (C2ET)                       | 15.000,00           | Reforço das capacidades dos Ministérios responsáveis pela energia para mobilizar recursos, implementar políticas coerentes e alcançar resultados inclusivos e mensuráveis na transição energética para as suas populações.                                     |
| 5. Subprograma de Integração do Género no Acesso à Energia                                                                               | 9.177,30            | Mobilização de apoio para programas de energia sustentável inclusivos em termos de género.                                                                                                                                                                     |
| 6. Projeto Mulheres e Energia Limpa na África Ocidental (WOCEWA)                                                                         | 483.060,37          | Redução das disparidades de género no setor energético através de assistência técnica direcionada a empresas lideradas por mulheres no setor da energia sustentável.                                                                                           |
| 7. Subprograma do Sistema de Certificação da CEDEAO para Competências em Energia Sustentável                                             | 28.372,71           | Reforço da garantia de qualidade ao longo da cadeia de valor da energia sustentável através da formação, exame e certificação de técnicos.                                                                                                                     |
| 8. Subprograma de Tecnologias de Informação                                                                                              | 154.115,01          | Reforço da comunicação institucional, dos sistemas de informação e da digitalização.                                                                                                                                                                           |
| 9. Subprograma de Comunicação                                                                                                            | 35.851,76           | Melhoria da disseminação de conhecimentos sobre energias renováveis e eficiência energética, bem como do impacto do CEREEC junto das partes interessadas.                                                                                                      |
| 10. Promoção da Agricultura Sustentável através de Soluções de Energia e Refrigeração Fora da Rede em África (AGRI-COOL)                 | 87.351,62           | As comunidades apoiadas pelo AGRICOOOL em Cabo Verde tornam-se mais resilientes às alterações climáticas através da utilização de sistemas de irrigação alimentados por energia solar e de sistemas de armazenamento de energia térmica à base de gelo (TESS). |
| 11. Projeto EMERGE (Modelagem do Sistema Energético para o Desenvolvimento Verde de África)                                              | 76.182,81           | Decisores políticos, académicos, investidores e cidadãos do setor de energia sustentável da África Ocidental dispõem de ferramentas e conhecimentos para aumentar a produção de energia limpa e promover a utilização sustentável dos recursos.                |
| 12. Projeto ONePlanET – Ferramentas de Modelação Nexus de Código Aberto para o Planeamento da Transição Energética Sustentável em África | 40.206,63           | Decisores políticos, académicos, investidores e cidadãos do setor de energias renováveis da África Ocidental dispõem de ferramentas e conhecimentos para aumentar a produção de energia limpa e promover a utilização sustentável dos recursos.                |
| 13. Ciclo de Intervenções financiadas pelo ESIF – 2024 (Avaliação de Impacto)                                                            | 19.273,00           | Aumento do acesso à energia para usos produtivos e iluminação, como resultado do Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO.                                                                                                                                      |

Tabela 8: Orçamentos e Objetivos Gerais dos Subprogramas/Projetos no âmbito do Programa Transversal

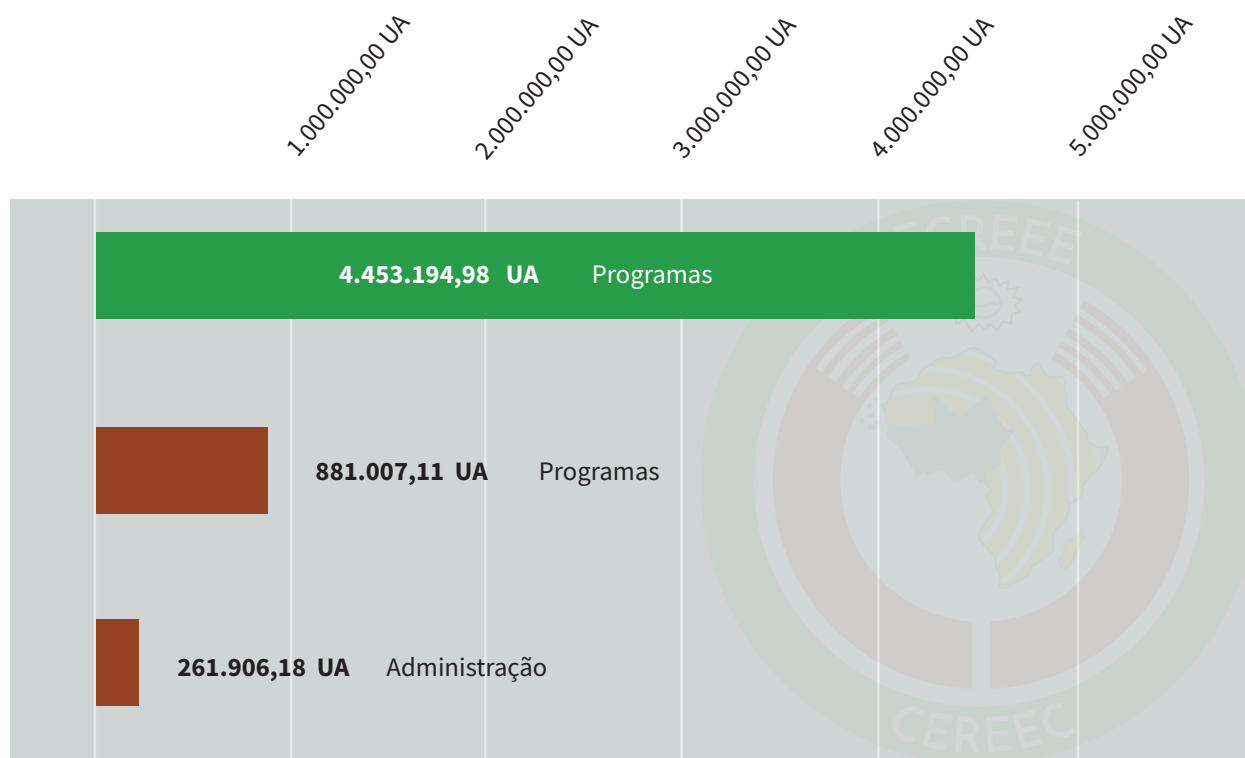


| Projetos                                                                          | Orçamento 2026 (UA) | Objetivo Geral                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Observatório da CEDEAO para Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECOWREX) | 99.117,67           | Melhoria do planeamento energético e da tomada de decisões baseada em evidências no setor energético, através de um melhor acesso a dados e informações relevantes do setor |

Tabela 9: Orçamento e Objetivo Geral de um Subprograma no âmbito das Iniciativas Regionais Especiais

## 6.2 Fontes de Financiamento

Foi aprovado pela Comissão da CEDEAO um orçamento total no montante de UA 5.596.108,26 para a implementação das atividades do CEREEC. Desse total, 20% (UA 1.142.913,28) destinam-se a atividades a serem financiadas por meio da Contribuição Comunitária, enquanto os 80% restantes (UA 4.453.194,98) serão financiados por Parceiros Externos. A Figura 2 apresenta a distribuição percentual das referidas fontes de financiamento.



■ Fundo externo  
■ Contribuição comunitária

Figura 2: Principais Áreas Orçamentais e Fontes Primárias de Financiamento, 2026



### 6.3 Principais expectativas para 2026

Em 2026 e nos anos seguintes, a implementação dos programas e projetos em curso prosseguirá em função da disponibilidade de recursos financeiros. O Centro continuará também os seus esforços no sentido de acelerar o processo de acreditação ISO, com o objetivo de se tornar um organismo regional de certificação de projetistas, instaladores e inspetores de sistemas solares fotovoltaicos, bem como de mini-redes limpas. Além disso, participará ativamente na elaboração de um plano diretor para o desenvolvimento de infraestruturas energéticas sustentáveis, incluindo a mobilização dos recursos financeiros necessários para a construção da sede do CEREEC.

Os projetos financiados pelo Banco Africano de Desenvolvimento deverão representar a maior parte dos recursos provenientes dos parceiros financeiros (44 %), seguidos pela AECID (33 %), pelo CRDI (11 %), pela ONUDI (7 %) e pela União Europeia (5 %) (Figura 3).

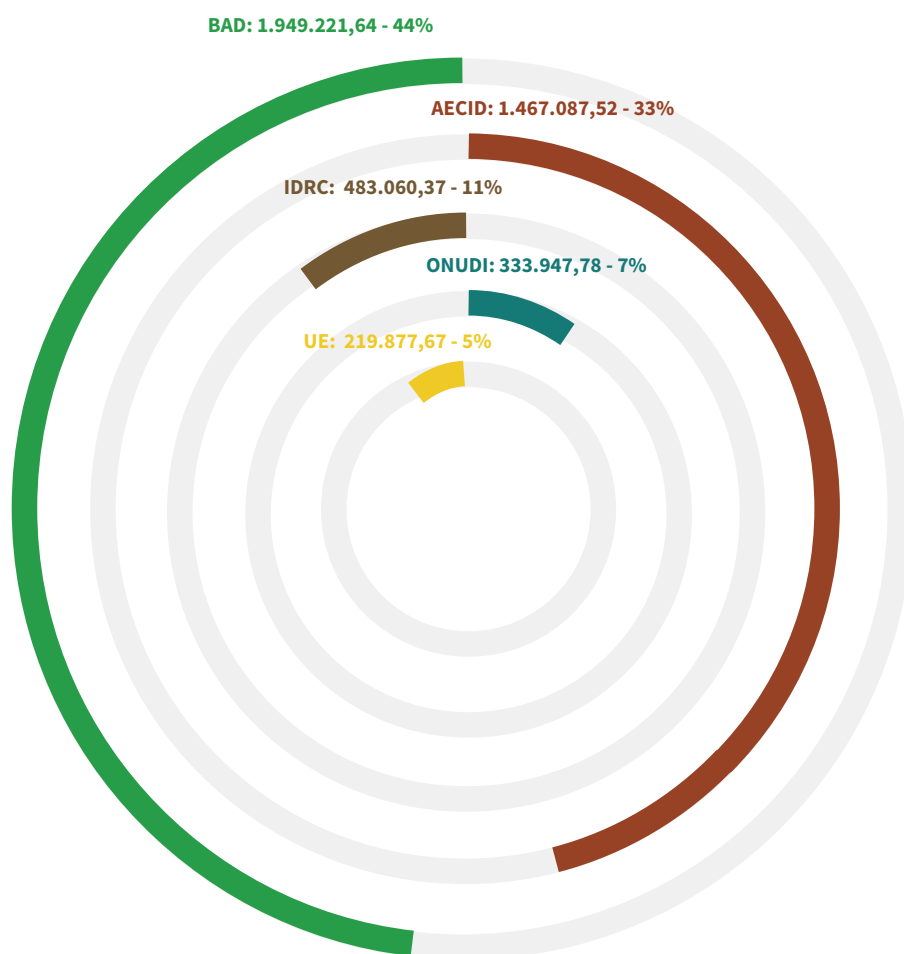


Figura 3: Participação dos Parceiros nos Fundos Externos Previstos para 2026



A Tabela 10 apresenta informações adicionais sobre as fontes de financiamento externo, incluindo a identificação dos projetos específicos financiados.

| Parceiros de Financiamento Externo | Programas                         | Projetos                                                                                                                             | Montante (UA)                                                 | %          |
|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|------------|
| BAD                                |                                   | Programa Regional de Energia «Desert-to-Power» para a África Ocidental (DtP WAREP) - Fase 1                                          | 298.287,98                                                    | 6,7%       |
|                                    |                                   | Projeto Regional de Assistência Técnica «Desert-to-Power» para o Sahel (DtP ReTAPS)                                                  | 1.650.933,66                                                  | 37,1%      |
| AECID                              | Programa de Energias Renováveis   | Projeto-Piloto Regional sobre Economia Circular – Fase 1, financiado pela AECID                                                      | 378.170,80                                                    | 8,5%       |
|                                    |                                   | Projeto-Piloto Regional sobre Economia Circular – Fase 2, financiado pela AECID                                                      | 490.484,46                                                    | 11,0%      |
|                                    |                                   | Água e Energia para a Melhoria da Segurança Alimentar e do Desenvolvimento Sócio-económico, financiado pela AECID                    | 270.300,05                                                    | 6,1%       |
|                                    | Programa de Eficiência Energética | Projeto Regional para a Cocção Limpa na África Ocidental (WACCA)                                                                     | 328.132,21                                                    | 7,4%       |
|                                    | CRDI                              | Programa Transversal                                                                                                                 | Projeto Mulheres e Energia Limpa na África Ocidental (WOCEWA) | 483.060,37 |
| ONUDI                              | Programa de Eficiência Energética | Projeto de Eficiência Energética nos Transportes e Mobilidade Elétrica                                                               | 104.521,41                                                    | 2,3%       |
|                                    |                                   | Projeto de Eficiência Energética para Meios de Subsistência Sustentáveis em África (EELA)                                            | 229.426,37                                                    | 5,2%       |
| UE                                 | Programa de Energias Renováveis   | Projeto de Acesso à Energia e Transição Verde Demonstrados Colaborativamente em Áreas Urbanas e Rurais em África (ENERGICA)          | 16.136,61                                                     | 0,4%       |
|                                    | Programa Transversal              | Projeto de Promoção da Agricultura Sustentável através de Soluções de Energia e Refrigeração Fora da Rede em África (AGRI-COOL)      | 87.351,62                                                     | 2,0%       |
|                                    |                                   | Projeto EMERGE – Modelagem do Sistema Energético para o Desenvolvimento Verde de África                                              | 76.182,81                                                     | 1,7%       |
|                                    |                                   | Projeto ONePlanET – Ferramentas de Modelação Nexus de Código Aberto para o Planeamento da Transição Energética Sustentável em África | 40.206,63                                                     | 0,9%       |
| Total                              |                                   |                                                                                                                                      | 4.453.194,98                                                  | 100%       |

Tabela 10: Fontes de Financiamento Externo e Projetos, 2026



Source: DC Studio on Freepik



Centro para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC)  
Endereço: Rua Jardim Gulbenkian, Edifício da ADS, 3º andar, C.P. 288  
Achada Santo António, Praia - Cabo Verde  
Tel.: (+238) 260 4630 | e-mail: [info@ecreee.org](mailto:info@ecreee.org)

[www.ecreee.org](http://www.ecreee.org)

Siga o CEREEC nas redes sociais

